

MEMORIAL DESCRITIVO

Prevenção e Combate a Incêndio

**PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG**

INSTALAÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Item 11 da planilha

RECOMENDAÇÕES INICIAIS

O projeto foi desenvolvido em obediência à legislação vigente do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais - CBMMG, Decreto No 44.746 de 29 de fevereiro de 2008, que regulamenta a Lei No 15.130 de 19 de dezembro de 2001 e exigências conforme Portaria Nº. 09 de 09 de julho de 2008.

Foram projetadas, conforme exigências do Anexo A, Tabela B: edificações de divisão D-1 as seguintes Medidas de Segurança:

- Acesso de viaturas do CBMMG ao registro ou dispositivo de recalque;
- Saídas de emergência;
- Iluminação de emergência;
- Sistema de alarme manual de incêndio;
- Sinalização de emergência;
- Sistema de proteção por extintores manuais;
- Sistema de Hidrantes.

Os equipamentos de combate ao fogo foram posicionados observando-se os alcances máximos previstos na legislação. As localizações privilegiaram o fácil acesso e boa visualização dos equipamentos. As sinalizações dos equipamentos devem seguir a IT-15 – Sinalização de emergência.

A reserva de água prevista para o sistema de hidrantes é de 12.000 litros (12 m3), armazenada em reservatório superior.

A tubulação hidráulica está interligada a um hidrante ou dispositivo de recalque, posicionado no passeio público, conforme apresentado nos desenhos de projeto.

Os dimensionamentos hidráulicos foram efetuados com base nos parâmetros mínimos de vazão e pressão exigidos pela legislação em vigor.

TUBOS E CONEXÕES EM FERRO GALVANIZADO

Local: rede alimentadora de hidrantes

Nas instalações deverá ser utilizada tubulação de aço galvanizado roscável, DIN 2240.

As tubulações verticais horizontais devem ser instaladas com uma leve declividade mínima de 0,1%, de modo a reduzir o risco de formação de bolhas

de ar no seu interior. Também devem ser instaladas livres de calços e guias que possam provocar ondulações localizadas.

Nas instalações deverão ser utilizadas conexões de aço maleável galvanizado roscável, para pressão de 15 Kgf/cm².

São proibidos o encurvamento de tubos e a execução de bolsas nas suas extremidades.

A tubulação deverá ter liberdade de movimentação para todos os lados e ficar assegurada à possibilidade de dilatações e contrações das mesmas.

Quando houver instalação de registros ou qualquer outro equipamento, deverá ser utilizada união com assento cônico e niple duplo, utilizando ainda a fita veda-rosca (de teflon ou similar) para garantir a estanqueidade da rosca.

CONDIÇÕES GERAIS

Não retirar o invólucro protetor dos registros até a conclusão e entrega final da obra.

Todos os registros e metais deverão ser novos, reconhecidos no mercado como de boa qualidade.

As especificações de marcas constantes na planilha são meramente indicativas, servindo, pois, apenas como referência quanto à qualidade, podendo-se utilizar qualquer marca nacional ou importada que goze de iguais prerrogativas, desde que previamente **aprovadas pela Superintendencia de Engenharia, Arquitetura e Manutenção Predial**.

ABRIGO PARA EXTINTOR

Local: Onde indicado em projeto.

Abrigo para extintor em chapa dobrada, pintado na cor vermelha, com visor transparente, com a inscrição "INCÊNDIO"

Local: Onde indicado em projeto, para proteção de extintores em áreas descobertas.

SUPORTE PARA EXTINTOR

Local: Onde indicado em projeto.

PLACAS DE SINALIZAÇÃO

Placa para balizamento de fuga, com indicação do sentido da "SAÍDA" tipo S1 IT-15 do CBMMG

Local: Indicação de rota de fuga

Placa para balizamento de fuga, com indicação do sentido da "SAÍDA" tipo S2 conforme IT-15 do CBMMG

Local: Indicação de rota de fuga

Placa para balizamento de fuga, com indicação do sentido da "SAÍDA" tipo S3 conforme IT-15 do CBMMG

Local: Indicação de rota de fuga

Placa para balizamento de fuga, com indicação do sentido da "ESCADA DE EMERGÊNCIA" tipo S10 conforme IT-15 do CBMMG

Local: Indicação de rota de fuga

Placa para balizamento de fuga, com indicação do "NÚMERO DO PAVIMENTO" tipo S17 conforme IT-15 do CBMMG

Local: Indicação de rota de fuga

Placa de proibição com inscrição "PROIBIDO FUMAR" tipo P1 conforme IT-15 do CBMMG

Local: Indicação de rota de fuga

Placa de proibição com inscrição "PROIBIDO PEGAR ELEVADOR" tipo P4 conforme IT-15 do CBMMG

Local: Indicação de rota de fuga

Placa indicativa de equipamentos, com identificação de "ACIONAMENTO MANUAL BOMBA", tipo E3 conforme IT-15 do CBMMG

Local: Indicação dos equipamentos de combate a incêndios existentes na edificação

Placa indicativa de equipamentos, com identificação de "EXTINTOR", tipo E5 conforme IT-15 do CBMMG

Local: Indicação dos equipamentos de combate a incêndios existentes na edificação

Placa indicativa de equipamentos, com identificação de "HIDRANTE", tipo E8 conforme IT-15 do CBMMG

Local: Indicação dos equipamentos de combate a incêndios existentes na edificação

Placa indicativa dos "SISTEMAS PREVENTIVOS", tipo M1 conforme IT-15 do CBMMG

Local: Hall de entrada. Indicação dos equipamentos de combate a incêndios existentes na edificação

A sinalização alerta sobre os riscos existentes, garantem que sejam adotadas ações adequadas à situação de risco, orientem e facilitam a localização dos

equipamentos e das rotas de saída para abandono seguro da edificação em caso de incêndio.

A sinalização deve ser instalada de modo que a sua base esteja a 1,80m do piso acabado, e deve destacar-se em relação à comunicação visual adotada para outros fins, ter forma retangular, cor de fundo verde e cor do símbolo fotoluminescente.

A sinalização de orientação das rotas de saída deve ser instalada de forma que na direção de saída de qualquer ponto seja possível a visualização do ponto seguinte. As placas devem estar instaladas de modo que a sua base esteja a 1,80m do piso.

A abertura de portas não deve obstruir a visualização de qualquer sinalização.

Possuir espessura suficiente para que não sejam transferidas para a superfície da placa possíveis irregularidades das superfícies onde aplicadas.

OBSERVAÇÕES FINAIS

Todos os tipos de materiais a serem adquiridos deverão ser apresentados à fiscalização para aprovação, antes da aquisição pela contratada.

O Núcleo de Engenharia e Arquitetura do Projeto Estruturador Sedes Próprias poderá exigir o certificado de conformidade do INMETRO dos materiais a serem instalados.

VERIFICAÇÃO FINAL

A contratada deverá executar testes nas tubulações de prevenção e combate a incêndio, conforme norma da ABNT - NBR 5626/98 – Instalação Predial de Água Fria, apresentando laudo técnico dos resultados à fiscalização Núcleo de Engenharia e Arquitetura do Projeto Estruturador Sedes Próprias.

Deverá ser procedida cuidadosa verificação das perfeitas condições de funcionamento e segurança das instalações de prevenção e combate a incêndio, equipamentos diversos, ferragens, etc.

AS BUILT

Quando houver alterações nos projetos, será exigido o "as built" (como construído). As correções deverão ser providenciadas pela Contratada em mídia eletrônica (CD), em AutoCad, atualizando os originais, e estes serão entregues ao fiscal, para atualização nos arquivos da Superintendência de Engenharia, Arquitetura e Manutenção Predial.

Responsável técnico: Carine Pereira Vasconcelos

CAU: A31914-7

RRT: 1620396

Projeto aprovado em 13 de abril de 2015 – nº 1623/15

No 10º BBM- pelo Sargento Paulo Neves de Resende